

Sumário

ANO 2 • NÚMERO 8 • JÂNEIRO-MARÇO DE 2010

ARTIGOS

- 1 PT e PSDB: Por Que as Divergências são Inconciliáveis
José Dirceu
Nos derradeiros meses de 2009, procurou-se instalar no Brasil um debate mais profundo sobre o processo histórico vivenciado – no nosso país e no mundo – nos últimos quinze anos e sobre uma nova agenda que devemos adotar a partir de agora diante dessas transformações.

- 2 COP-15 em Copenhague: As Posições do Governo Brasileiro
José Goldemberg
Escrevo este texto antes da 15ª Conferência das Partes da Convenção do Clima (COP-15), em Copenhague. Ela tentará resolver problemas de Convenção que se arrastam desde sua adoção, em 1992. Tomara tenha havido avanços nessa direção quando este texto for lido. Nele, pretendo apontar alguns equívocos que têm marcado a posição do Brasil nas negociações sobre o clima.

- 3 Copenhague e a Luta contra a Mudança do Clima
Luiz Alberto Figueiredo Machado
A mudança do clima constituiu-se, provavelmente, num dos temas definidores de nossa época. Por suas consequências, poderá transformar substancialmente as condições de vida sobre a terra e impactar, de maneira grave, o desenvolvimento econômico e social dos países.

- 4 Da Abertura à Possível Volta do Monopólio
Adriano Pires
A evolução da indústria do petróleo e do gás natural no Brasil é caracterizada por dois períodos. O primeiro iniciou-se com a Lei no 2 004, de 1953, que criou a Petrobras e conferiu à empresa o monopólio de exploração, produção, refino, transporte marítimo e dutoviário de petróleo e seus derivados e do gás natural.

- 5 Pré-sal Brasileiro: Uma Nova Independência?
Ildo Sauer
A história da humanidade guarda profundos vínculos com o processo de apropriação social da energia. Nossa espécie, o Homo sapiens, tem cerca de duzentos mil anos. Na maior parte desse tempo viveu caçando

e coletando aquilo que a fotossíntese, a energia do sol apropriada pela natureza, oferecia.

5 Imagem Externa Positiva: Realidade ou Vaidade Nacional?

Paulo Sotero

A percepção dominante de que o Brasil é um país em franca ascensão, ilustrada pela imagem do Cristo Redentor em decolagem que a revista The Economist estampou em sua capa de 14 de novembro, foi construída aos poucos, ao longo do último quarto de século.

6 O Brasil Desponta como um Player Global

Riordan Roett

Há mais ou menos uma década, o Brasil despontou como um competidor global (global player), embora não essencial, nos negócios mundiais. Várias questões convergiram para tornar possível esta nova realidade.

8 A Lei Geral das Religiões o Enfraquecimento do Estado Laico no Brasil

Chico Alencar

No senso comum, a fé religiosa – prática que tem a idade do ser humano – tem sido reduzida à crença em verdades sobrenaturais e, portanto, improváveis. Nas diferentes formações sociais, as instituições religiosas, ao longo da história, objetivadas em estruturas hierárquicas, procuraram sempre organizar e fidelizar as multidões crentes.

9 O Futuro da Internet Ou breve tentativa de compreender por que a internet

deixará de ser internet, como a conhecemos hoje, para ser algo parecido

José Paulo Cavalcanti

O símbolo do herói moderno, para o filósofo italiano Umberto Galimberti (Il Gioco Dele Opinioni), deveria ser Ulisses, Rei de Ítaca, por ter inventado o cavalo de Troia, em cujo ventre, acreditando nos ensinamentos da escola, se esconderam soldados que à noite abriram as portas da cidade.